

Identificação

Título: Casos Mediáticos - Entenda como os media cobrem crimes económico-financeiros

Área temática: Jornalismo; Arquivos Web; Criminalidade Económico-Financeira;

Candidatos: Ana Francisca Gonçalves; Rodrigo Barrocas (Equipa Malpique)

Email: anafgoncalves98@gmail.com

Descrição do Trabalho

O projeto Casos Mediáticos (<https://casosmediaticos.pt/>) consiste numa plataforma web informativa que organiza, sistematiza e permite explorar a cobertura mediática relativa a casos de criminalidade económico-financeira em Portugal. A plataforma reúne informação proveniente de órgãos de comunicação social selecionados, recorrendo ao Arquivo.pt como recurso essencial para localizar, preservar e consultar peças jornalísticas publicadas online ao longo do tempo.

O projeto nasceu da necessidade de tornar mais acessível informação frequentemente dispersa sobre processos mediáticos complexos. Em Portugal, muitos casos desta natureza são acompanhados durante anos pelos meios de comunicação social, atravessando diferentes fases processuais, alterações de crimes investigados, mudanças de arguidos, arquivamentos, acusações, julgamentos, prescrições ou condenações. Essa informação tende a surgir fragmentada por várias notícias, órgãos e períodos temporais. O Casos Mediáticos procura organizar essa cobertura de forma clara, consultável e contextualizada.

A plataforma permite ao utilizador a secção “Explorar casos”, consultar o respetivo estado processual, os crimes associados, os setores envolvidos, os anos abrangidos pela investigação, a primeira notícia identificada, a última atualização noticiada e a cronologia de peças jornalísticas associadas a cada caso. A informação em cada ficha está associada às últimas informações disponibilizadas pelos media nesse âmbito.

Inclui também uma secção de indicadores de cobertura mediática, como representações gráficas relativas a casos com maior número de referências, órgãos de comunicação social com maior volume de publicações, distribuição dos casos por estado processual, número de notícias arquivadas por ano, evolução mediática ao longo do tempo e taxa de sobrevivência mediática dos casos.

A recolha e integração das notícias faz-se através de três vias principais: **consulta à API do Arquivo.pt**, **monitorização automática de fontes noticiosas** selecionadas e **inserção manual pela equipa**. A ferramenta de monitorização procura nomes de casos e palavras-chave associadas em notícias publicadas por órgãos previamente selecionados. Quando encontra conteúdos potencialmente relevantes, promove o seu arquivamento no Arquivo.pt e submete-os a validação posterior. Esta funcionalidade está ativa desde março de 2026, pelo que apenas as notícias publicadas a partir daí são integradas por essa via.

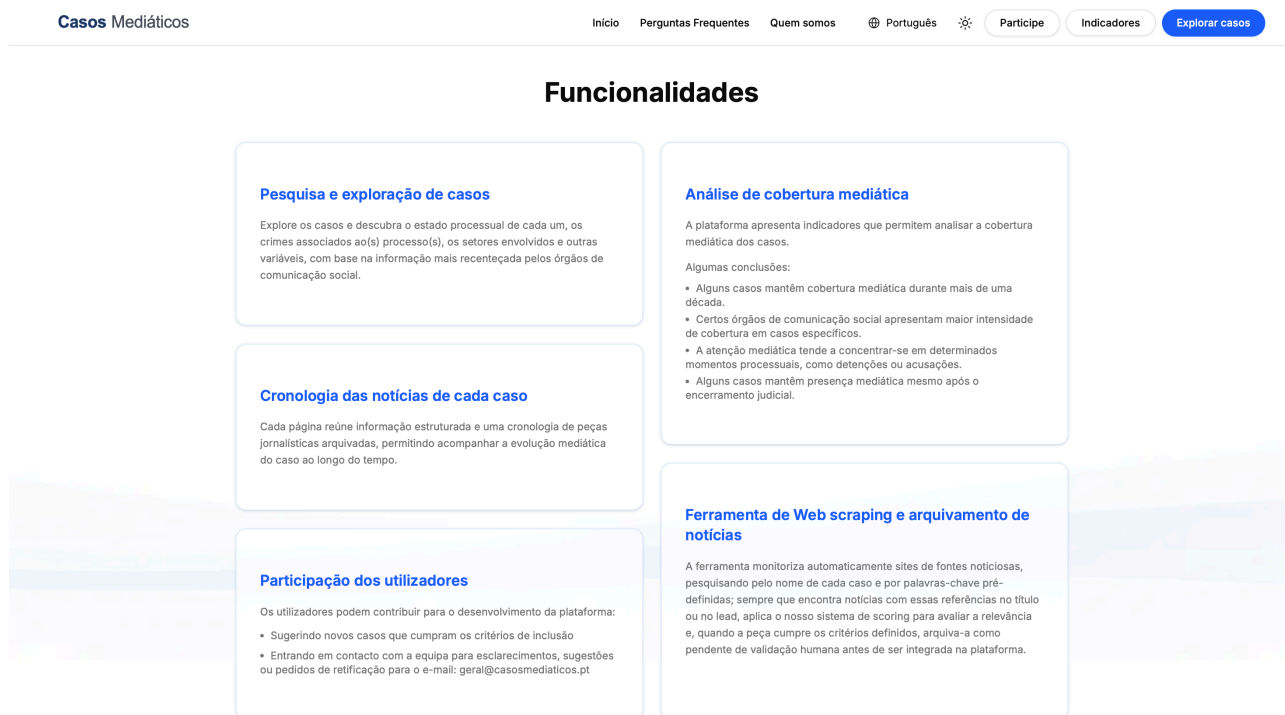


Figura 1. Secção “Funcionalidades” da *landing page*.

A informação recolhida é organizada numa base de dados SQL, que permite estruturar casos, notícias, variáveis descritivas e relações entre entidades de forma consistente e pesquisável. O desenvolvimento do projeto recorre ainda a código aberto e ferramentas open-source. No preenchimento de algumas variáveis descritivas, recorreremos também ao Claude como apoio à extração e sugestão de informação estruturada. Contudo, essas sugestões não são integradas automaticamente: todas as variáveis preenchidas com esse apoio passam por verificação e validação humana, garantindo controlo editorial, coerência metodológica e redução de erros.

A informação apresentada nas fichas dos casos deve ser lida como uma síntese estruturada da informação mais recente disponibilizada pelos media selecionados. Cada variável — como estado do caso, fase processual, crimes associados, setores envolvidos, primeira notícia ou última atualização noticiada — é preenchida de acordo com as notícias e fontes públicas consultadas, não correspondendo a uma certificação judicial autónoma feita pela plataforma. Para reforçar essa leitura, o site disponibiliza as notícias que mencionam o caso, ordenadas cronologicamente pela ordem de publicação.

A transparência metodológica é central no projeto. A ficha da Operação Marquês exemplifica essa preocupação ao articular variáveis como setores envolvidos, crimes objeto do processo, anos abrangidos pela investigação, primeira e última notícia e fase processual. A menção “Em Apuramento” torna essa lógica mais transparente, ao indicar que certas variáveis permanecem em verificação ou consolidação - as variáveis correspondem à última informação disponibilizada pelos media sobre os casos/ operações/processos. A metodologia adotada encontra-se detalhada na secção Perguntas e Respostas, em particular no tema “Estrutura da Categorização” (<https://casosmediaticos.pt/sobre/faq>).

Objetivos

Os principais objetivos do projeto Casos Mediáticos são:

- **Organizar informação pública dispersa;**
- **Preservar memória digital** relativos a casos mediáticos;
- **Analisar a cobertura mediática;**
- **Apoiar investigação académica e jornalística.**

Resultados Atingidos

O principal resultado alcançado foi o desenvolvimento de uma plataforma web funcional e publicamente consultável, dedicada à organização da cobertura mediática de casos de criminalidade económico-financeira em Portugal.

A plataforma integra dezenas de casos identificados, milhares de peças jornalísticas, órgãos de comunicação social selecionados e vários indicadores estatísticos. Na área **Explorar casos**, o utilizador pode pesquisar, filtrar, consultar fichas individuais e visualizar a cronologia das notícias associadas. Cada ficha reúne informação estruturada, como estado do caso, setores envolvidos, crimes investigados, fase processual, anos abrangidos, primeira notícia e última notícia.

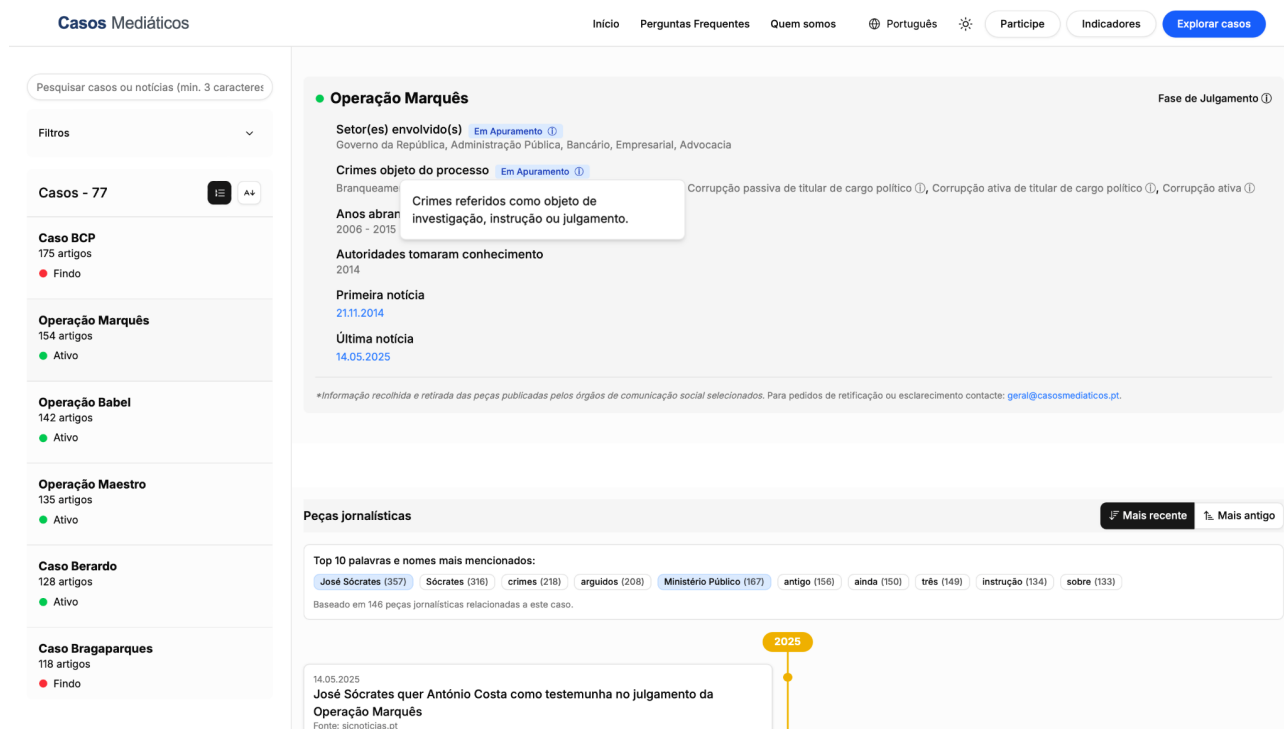


Figura 2 — Interface da plataforma Casos Mediáticos.

A figura apresenta a página de detalhe do caso “Operação Marquês”, incluindo informação sobre os setores envolvidos, crimes em investigação, período abrangido, datas da primeira e última notícia, fase do processo e peças jornalísticas associadas. A interface permite pesquisar, filtrar e ordenar casos mediáticos, bem como consultar palavras e nomes mais mencionados nas notícias relacionadas.

Na área **Indicadores**, foram desenvolvidas representações gráficas sobre tendências de cobertura mediática, incluindo casos com mais referências, órgãos com maior volume de publicações, estado processual, notícias arquivadas por ano, evolução mediática e taxa de sobrevivência mediática dos casos.

Foi também criada uma ferramenta de monitorização automática de fontes noticiosas, que identifica novas notícias relacionadas com os casos acompanhados, promove o seu arquivamento no Arquivo.pt e complementa a pesquisa manual, tornando a atualização mais sistemática.

A secção **Participação do público** permite aos utilizadores sugerir novos casos, pedir correções, assinalar informação desatualizada ou solicitar esclarecimentos. As sugestões são avaliadas pela equipa com base nos critérios definidos nas Perguntas Frequentes, garantindo validação humana, consistência metodológica e controlo editorial.

Outro resultado foi a criação de uma metodologia própria para classificar e organizar os casos, incluindo critérios de seleção, fontes noticiosas, crimes investigados, setores envolvidos e estados processuais. Esta metodologia é explicada nas Perguntas Frequentes, reforçando a transparência do projeto.

A definição das variáveis analíticas partiu de referências no domínio da corrupção, como a Transparency International e o Barómetro da Corrupção, mas foi adaptada ao contexto português e às necessidades da investigação, com categorias próprias e ajustamentos que procuram refletir melhor a complexidade dos casos estudados.

Originalidade e carácter inovador

O Casos Mediáticos distingue-se por combinar preservação digital, organização jornalística, análise de dados e consulta pública numa única plataforma dedicada a casos de criminalidade económico-financeira.

A originalidade do projeto reside na forma como transforma cobertura mediática dispersa em informação estruturada e comparável. Em vez de apresentar apenas uma lista de notícias, a plataforma organiza cada caso em torno de variáveis informativas que permitem compreender não só a existência de cobertura, mas também a sua evolução mediática e processual.

O projeto inova também ao usar o Arquivo.pt não apenas como repositório de consulta, mas como infraestrutura ativa de preservação. A ferramenta de monitorização identifica notícias recentes, promove o seu arquivamento e permite a sua posterior validação, contribuindo para preservar conteúdos jornalísticos que poderiam desaparecer ou tornar-se inacessíveis.

O carácter inovador manifesta-se ainda na introdução de indicadores de cobertura mediática aplicados a casos de criminalidade económico-financeira e na arquitetura técnica do projeto. A utilização de uma base de dados SQL permite estruturar e relacionar informação jornalística que normalmente surge dispersa. O recurso a código aberto e ferramentas open-source reforça a flexibilidade e sustentabilidade técnica da plataforma. O uso do Claude como apoio ao preenchimento preliminar de algumas variáveis contribui para acelerar o tratamento da informação, sem abdicar do rigor, uma vez que todos os dados gerados ou sugeridos passam por validação humana.

A plataforma destaca-se também pela preocupação metodológica e ética: toda a informação é apresentada com base em fontes públicas, sem juízos de culpa, respeitando a presunção de inocência e distinguindo claramente cobertura mediática de responsabilidade criminal.

Impacto social

O Casos Mediáticos pode ser útil para os cidadãos ao tornar mais acessível e compreensível informação pública sobre casos de elevada relevância mediática e institucional. Muitos destes casos são complexos, prolongam-se durante anos e envolvem múltiplos processos, arguidos, crimes investigados e decisões judiciais. A plataforma ajuda o utilizador a acompanhar essa informação de forma organizada, sem necessidade de procurar manualmente notícias dispersas por vários sites e anos.

Ao centralizar a cobertura mediática e permitir a consulta de cronologias, a plataforma contribui para a literacia mediática e judicial. A participação pública é outro elemento de impacto social: os utilizadores podem sugerir novos casos e contactar a equipa para correções ou esclarecimentos, contribuindo para a atualização progressiva da plataforma e maior interação com utilizadores.

Impacto científico

Para investigadores, o Casos Mediáticos constitui uma ferramenta útil para estudar a cobertura mediática de casos de criminalidade económico-financeira em Portugal. A plataforma pode apoiar investigação em áreas como jornalismo, sociologia, ciência política, direito e memória digital.

A organização dos casos por variáveis estruturadas permite desenvolver análises comparativas sobre duração da cobertura, intensidade noticiosa, diferenças entre órgãos de comunicação social, relação entre fases processuais e picos de atenção mediática, persistência noticiosa após decisões judiciais e setores mais presentes na cobertura.

Estas variáveis são construídas a partir de informação tornada pública em peças jornalísticas selecionadas, complementada, quando necessário, por fontes públicas jurídicas, institucionais e académicas para estabilizar conceitos como crimes investigados, estados processuais e setores envolvidos.

Cada variável resulta de um processo de leitura, classificação e validação que transforma informação dispersa em categorias comparáveis entre casos, permitindo que os indicadores em apuramento — como número de notícias por caso, evolução mediática ao longo do tempo, distribuição por órgão de comunicação social, estado processual ou taxa de sobrevivência mediática — não sejam apenas contagens isoladas, mas medidas interpretáveis da forma como determinados casos são acompanhados publicamente.

O uso do Arquivo.pt permite ainda recuperar conteúdos que já não estariam facilmente acessíveis nos sites originais, criando condições para estudos longitudinais sobre jornalismo e memória digital.

Relevância da utilização do Arquivo.pt

O Arquivo.pt é central para o funcionamento do Casos Mediáticos. Sem este recurso, seria muito mais difícil localizar, preservar e consultar notícias publicadas ao longo de vários anos por diferentes órgãos de comunicação social.

A plataforma recorre ao Arquivo.pt para consultar páginas arquivadas, identificar peças jornalísticas associadas a cada caso e preservar novas notícias através do processo de arquivamento. Isto é especialmente relevante porque muitos conteúdos jornalísticos podem desaparecer, mudar de endereço ou perder acessibilidade ao longo do tempo.

A utilização do Arquivo.pt permite ainda trabalhar com notícias publicadas online desde o final da década de 1990, o que é particularmente importante para casos mais antigos ou prolongados. Entre os conteúdos preservados utilizados incluem-se notícias sobre processos como Operação Marquês, Caso BCP e Caso Berardo.

Aliás, através da ferramenta desenvolvida pela equipa, conseguidos, através do arquivo atualizar automaticamente a lista de notícias associadas a cada caso.

Comentários adicionais

A definição das variáveis partiu de referências como a *Corruption Cases With Social Impact In The Western Balkans And Turkey*, da Transparency International, e o *Barómetro da Corrupção*, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, mas foi adaptada ao contexto português, com categorias próprias, ajustamentos metodológicos e validação humana.

Recursos complementares

Casos Mediáticos — <https://casosmediaticos.pt>

Perguntas Frequentes — <https://casosmediaticos.pt/sobre/faq>

Indicadores — <https://casosmediaticos.pt/indicadores>

Explorar casos — <https://casosmediaticos.pt/casos>